

# Lifestyle

## A BOA ENERGIA QUE VEIO DA CHINA

Nas empresas gerem-se números. Mas a sabedoria chinesa ensina-nos que há outros factores a gerir – as energias. Ana Assunção explica como

### ► Feng shui

**A**té há bem pouco tempo eram os particulares que recorriam ao feng shui para decorar as suas casas, potenciando as energias positivas. Ultimamente esta arte milenar chinesa é cada vez mais utilizada na decoração de espaços públicos e empresas. É que, se o negócio não está a correr como o pretendido, pode muito bem ser porque há energias menos positivas a bloquearem o desempenho da empresa. Com pelo menos três mil anos, esta arte procura, sobretudo, a harmonia entre os vários elementos. O equilíbrio pode ser alcançado, utilizando uma bússola. Segundo o feng shui (expressão em chinês que significa, literalmente, água e vento), a cada ponto cardinal correspondem as energias dos cinco elementos (árvore, fogo, terra, água e metal), diferentes cores e aspectos específicos da vida, como a saúde, o bem-estar ou o trabalho. A chegada do feng shui ao Ocidente foi bastante tardia, durante o último século. Desde então, o cada vez maior número de organizações ocidentais a contactar e estabelecer negócios com empresas chinesas levou também a uma maior percepção do feng shui e à consequente implementação. Em Portugal, a aplicação do feng shui na área empresarial tem vindo a ganhar adeptos, graças à curiosidade dos designers, arquitectos e especialistas da área.

#### ORIENTE-SE!

Aplicando uma bússola (loopan) a uma planta arquitectónica, é possível encontrar as diferentes direcções e elementos,

atribuindo assim as funcionalidades e cores correspondentes, de modo a criar um espaço com "bom feng shui", como referem os especialistas. "Cada construção tem uma energia própria, localizada nos oito pontos cardiais da casa, consoante o ano de construção e orientação da mesma. Ao aplicar o feng shui é feita uma análise da energia contida em cada ponto e o que a mesma está a produzir nos ocupantes", explica Cláudia Castro, consultora de feng shui tradicional. A aplicação do feng shui não exige uma remodelação total do espaço em questão. Na maioria das vezes é possível criar maior harmonização com o que já se tem. "Os objectos de harmonização utilizados têm cores e formas dos cinco elementos da natureza, objectos esses que

as pessoas têm em casa. A chave está em serem colocados nos locais certos", esclarece Cláudia Castro.

Existem aspectos fáceis de colocar em prática, segundo os consultores, como por exemplo: evitar ter a porta principal alinhada com a porta do fundo ou a escada alinhada com a porta de entrada; objectos pontiagudos ou de aparência desagradável na direcção de portas ou janelas, por exemplo. Na maior parte das vezes, a atenção a certos pormenores é aliada a uma consulta de feng shui que resulta numa espécie de "horóscopo de oito pontos". As principais alterações fazem-se ao nível da decoração, na disposição dos móveis em cada divisão, as cores utilizadas na pintura ou no papel de parede, a colocação estratégica de plantas e outros objectos decorativos e muitas outras técnicas. A verdade é que, uma vez introduzidas as alterações indicadas pelo feng shui, não só o espaço se torna mais agradável, com um ambiente mais harmonioso, como também revela o bom gosto do decorador.